

RELATÓRIO
CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
SÃO PAULO
REGIONAL ITAIM PAULISTA

Local: CEU Veredas / Rua Daniel Muller, 347 - Itaim Paulista

Data: Terça-feira, 28 de julho de 2015.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Fernando Haddad

Prefeito

Luciana de Toledo Temer Lulia

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Cristina Margareth de Souza Cordeiro

Secretária Municipal Adjunta da Assistência e Desenvolvimento Social

Mariana Chiesa Gouveia Nascimento

Chefe de Gabinete

Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo

Sociedade Civil – Titulares

Carlos Nambu (coordenação)

Natanael de Jesus Oliveira

Valeria da Silva Reis Ribeiro

Sociedade Civil – Suplentes

Daniel Martins Silva

Vera Aparecida Salgueiro Pereira

SMADS

Ana Maria de Almeida E. Cotic

Carmem Ligia Fontoura Bongiovanni

Conceição Lopes S. Mingato

Maria Izabel Rangel de Souza

Mirella Ferraz

Vânia Baptista Nery

FAS/SP

Regina Nascimento da Silva

Tatiana Penna Madeira

Ricardo de Lima

FEBAS

Elisabete Antolino

Elisabete Clementino Ferreira Lopes

Lucy Leite Balby

Poder Público - Titulares

Cássia Goreti da Silva

Gabriela Biazzi Justino da Silva

Walter Antonio Morato

Poder Público Suplentes

Claudia Elizabete da Silva

Secretária Executiva

Daiane Silva Liberi

Susana de Almeida Silva

Comissão de Apoio a Infraestrutura

Cristina Cordeiro (Secretaria Adjunta)

Kátia Cilene Gregorio (ESPASO)

Luis Antonio Glampaulo Sarro (Jurídico)

Pierre Barbosa Venturato (Cerimonial)

Rosana Costa Correa Parra (CGA)

Comissão Regional

Sociedade Civil

Geane Teixeira de Souza (Coordenação)

Edilaine Gusmão de Lima

Marina Costa Alves de Santana

Poder Público

Gislene Aparecida da Silva (Coordenação)

Jeomar Pereira Lopes

Maria Márcia Ferreira Teófilo

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Equipe Técnica

Brisa Serena Nascimento Guedes
Carolina Lopes de Oliveira
Claudiomar Queiroz da Cruz
Cristiane da Costa Santos
Daniel Guilherme Machado Pinto
Daniela Kawano
David Ohannes Berziganian
Edson Luiz Pereira
Elizangela Claro de Sousa
Fábio Candido Bezerra
Fernanda Cândido Bezerra
Filipe Nicoletti Ribeiro

Jefferson de Souza Santana
Jorge Fernando Ribeiro
Marcel de Paula Silva
Marcelo Pinzetta
Maria Luiza Rosa e Silva
Mariane Oliveira da Silva
Patrícia Alves de Mendonça
Robson Ferreira da Silva
Vinícius de Oliveira Simões
Wilson Pinzetta

Relatório

Bianca Gonçalves de Oliveira Giudici

Palestrante

Profa. Ana Maria Dias Castilho

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
BPC – Benefício de Prestação Continuada	CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	DRU - Desvinculação da Receita da União
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CEF – Caixa Econômica Federal	EIS – Escritório de Inclusão Social
CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	LOA – Lei Orçamentária Anual
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MEC – Ministério da Educação
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MF – Ministério da Fazenda
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MP – Ministério Público
	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
	MS – Ministério da Saúde
	MSE – Medida Socioeducativa
	MT – Ministério dos Transportes

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos

NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família

PBF – Programa Bolsa-Família

PEA – População Economicamente Ativa

PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal

PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família

PLAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

PPA – Plano Plurianual

PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS

PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município

PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens

PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania

PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo

PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)

PSF – Programa de Saúde da Família

PTR – Programa de Transferência de Renda

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão

SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município

SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)

SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano

SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SEF – Supervisão de Eventos Funcionais

SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação

SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento

SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária

SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho

SF – Secretaria de Finanças

SGD – Sistema de Garantia de Direitos

SIAl – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais

SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo

SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência

SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Sumário

1.	Introdução	3
1.1	Temática e Objetivos	6
2.	Credenciamento	8
2.1	Perfil dos Participantes	10
3.	Realização	12
3.1	Programação	12
3.2	Plenária Inicial	13
3.2.1	Composição da Mesa de Abertura.....	13
3.2.2	Palestra Magna	14
3.2.3	Composição de trabalho	14
3.2.4	Leitura e aprovação do Regimento Interno.....	14
3.2.5	Regimento Interno Aprovado	16
4.	Relatório por Dimensão.....	23
4.1	Dimensão 1	23
4.1.1	Participação	23
4.1.2	Relatoria	23
4.1.3	Quadro do instrumental Dimensão 1 – Propostas gerais.....	26
4.1.4	Quadro do instrumental Dimensão 1 – Encaminhado para o pleno	27
4.2	Dimensão 2 “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS”	28
4.2.1	Participação	28
4.2.2	Relatoria	28
4.2.4	Quadro do instrumental Dimensão 2 – Encaminhado para o Pleno	33
4.3	Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo”.....	34
4.3.1	Participação	34
4.3.2	Relatoria	34
4.3.3	Quadro do instrumental Dimensão 3 – Propostas Gerais	39
4.3.4	Quadro do instrumental Dimensão 3 – Encaminhado para o Pleno	40
4.4	Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”	41

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

4.4.1	Participação	41
4.4.2	Relatoria	41
4.4.3	Quadro do instrumental Dimensão 4 – Propostas Gerais	45
4.4.4	Quadro do instrumental Dimensão 4 – Encaminhado para o Pleno	46
4.5	Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo”	47
4.5.1	Participação	47
4.5.2	Relatoria	47
4.5.3	Quadro do instrumental Dimensão 5 – Propostas Gerais	51
4.5.4	Quadro do instrumental Dimensão 5 – Encaminhado para o Pleno	52
5.	Plenária Final.....	53
5.1	Moções.....	53
5.2	Prioridades Dimensões	54
5.3	Eleição de delegados e candidatos a delegados	60
6.	Avaliações da Conferência Regional de ITAIM PAULISTA	64

ANEXOS

Anexo 1	Lista de Presença Planificada em Ordem Alfabética
Anexo 2	Apresentação SAS ITAIM PAULISTA
Anexo 3	Apresentação Palestra Magna
Anexo 4	Dinâmica de Grupo – “Escuta por Minuto”
Anexo 5	Metodologia de Condução dos Trabalhos em Grupo
Anexo 6	Apresentação e Aprovação das Propostas para a Plenária
Anexo 7	Relação de Delegados
Anexo 8	Relatório de Visita Técnica
Anexo 9	Fichas de Avaliação
Anexo 10	Quadro Instrumental 2 – Informações Gerais da Conferência e Programação da Conferência conforme divulgado no site do COMAS
Anexo 11	Documentação Fotográfica
Anexo 12	Fichas Originais e completas dos Conferencistas
Anexo 13	Lista de Presença Original
Anexo 14	Lista de Presença de Convidados e Observadores
Anexo 15	Moções Originais
Anexo 16	CD com relatório na versão digital, lista de presença planificada e áudio da Conferência Regional

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988 consagrou a concepção de Seguridade Social, enquanto Política Pública de Proteção Social, política de direitos, universal e de responsabilidade estatal, composta pelo tripé: Saúde, Previdência e Assistência Social.

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS destaca ainda, o desafio da participação dos usuários nos conselhos de assistência social.

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS tem como princípios a compreensão da matricialidade sócio-familiar, da descentralização político-administrativa e da territorialização, estabelecendo novas bases para relação entre Estado e a Sociedade Civil, para o financiamento e controle social da Política. Dentre seus eixos estruturantes está a valorização do controle social, estabelecendo um sistema democrático e participativo.

Seguindo esta trilha, necessário se faz a citação do controle social estabelecida na PNAS, que teve sua origem nos marcos legais aqui já citados, ou seja, Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social/LOAS e Sistema Único de Assistência Social/SUAS:

*“O **controle social** tem sua concepção advinda da Constituição Federal de 1988, enquanto instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão político-administrativa-financeira e técnico-operativa”.*

Dentro dessa lógica, o controle do Estado é exercido pela sociedade na garantia dos direitos fundamentais e dos princípios democráticos balizados nos preceitos constitucionais.

Na conformação do Sistema Único de Assistência Social, os espaços privilegiados onde se efetivará **essa participação são os conselhos e as conferências**.

As conferências têm o papel de avaliar a situação da assistência social, definir diretrizes para a política, verificar os avanços ocorridos num espaço de tempo determinado (artigo 18, inciso VI, LOAS, conforme descrito no PNAS/2004)

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

A nova versão da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), marco fundamental na estruturação do SUAS, promove avanços significativos na gestão e oferta de serviços socioassistenciais no Brasil, incentivando a participação e controle social. Aprovada pela Resolução CNAS nº 33/2012, NOB-SUAS 2012 em seu Art. 114 estabelece que:

“A participação social deve constituir-se em estratégia presente na gestão do SUAS, por meio da adoção de práticas e mecanismos que favoreçam o processo de planejamento e a execução da política de assistência social de modo democrático e participativo”, e em seu Art. 125 institui que: O estímulo à participação e ao protagonismo dos usuários nas instâncias de deliberação da política de assistência social, como as conferências e os conselhos, é condição fundamental para viabilizar o exercício do controle social e garantir os direitos socioassistenciais.”

A partir destas determinações, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS tem contribuído para o fortalecimento do COMAS/SP, colegiados e fóruns para que se consolidem como espaços efetivos de participação da sociedade civil organizada.

No município de São Paulo, o Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP criado em 2001 é a instância colegiada paritária do SUAS, composto pelos órgãos do governo municipal, por organizações da sociedade civil, representantes dos usuários e trabalhadores dos serviços socioassistenciais, sendo assim, um órgão deliberativo, normativo e fiscalizador da Política de Assistência Social, diretamente vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS.

O Conselho, dentre suas muitas atribuições, tem a responsabilidade de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências Municipais da Assistência Social de 2015, que se realizarão em todo país, convocadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, organizadas pelos Conselhos Municipais, com o apoio dos respectivos órgãos gestores - constituem-se na instância de maior importância para que a participação popular possa

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

realizar-se de fato nos marcos **do SUAS**. O tema: "**CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ RUMO A 2026**" foi definido para a XI Conferência Nacional de Assistência Social pelo CNAS, que orientará as Conferências Estaduais e Municipais.

Considerando o Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026 - O SUAS que temos e o SUAS que queremos, os avanços exigirão novas estratégias e mecanismos que potencializem a capacidade de gestão e articulação intersetorial, a qualificação das prestações e a ampliação da capacidade do Sistema de incorporar especificidades do território e das populações atendidas. Os desafios irão além dos resultados alcançados pelas conferências antecessoras, projetarão um direcionamento da política para os próximos 10 anos, visando a construção de diretrizes para o Plano Decenal 2016-2026.

Haverá, portanto, a necessidade de mobilização nacional em torno do lema "o SUAS que temos e o SUAS que queremos. Para tanto deve-se levar em conta o enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, benefícios, programas e projetos nos territórios, o Pacto Federativo e a consolidação do SUAS, o fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática e as diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos: Plano Decenal 2016-2026.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

1.1 **Temática e Objetivos¹**

Eixo Norteador: As Diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos – Plano Decenal 2016-2026

Tema: Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026.

Lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos.

Objetivo: Avaliar a situação da Assistência Social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

Subtemas

Subtema 1 – O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.

Subtema 2 – O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS.

Subtema 3 – Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

*Os conteúdos dos subtemas encontram-se no Informe CNAS nº 01/2015

¹ Informes nºs 1 e 4/2015 – Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Dimensões

Dimensão 1 – Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Dimensão 2 – Participação Social como fundamento do pacto federativo SUAS.

Dimensão 3 – Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.

Dimensão 4 – Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo.

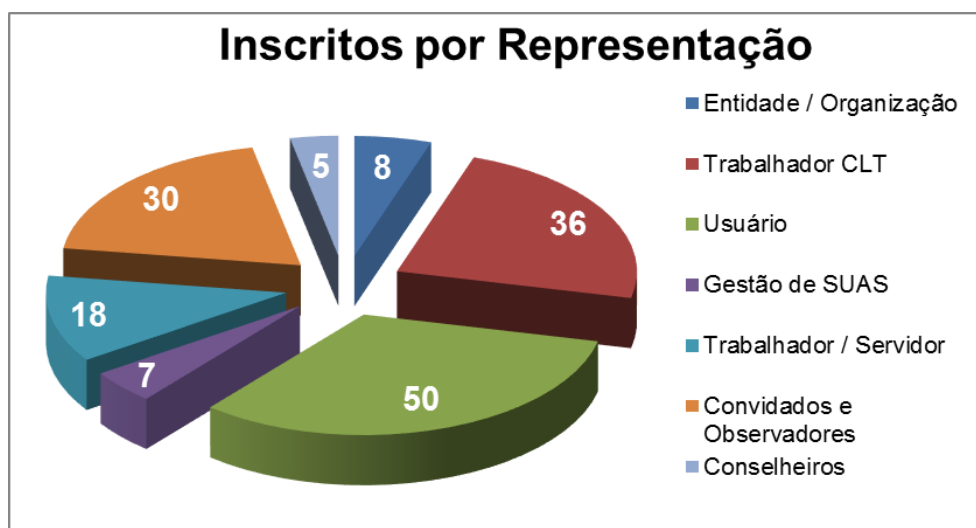
Dimensão 5 – Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

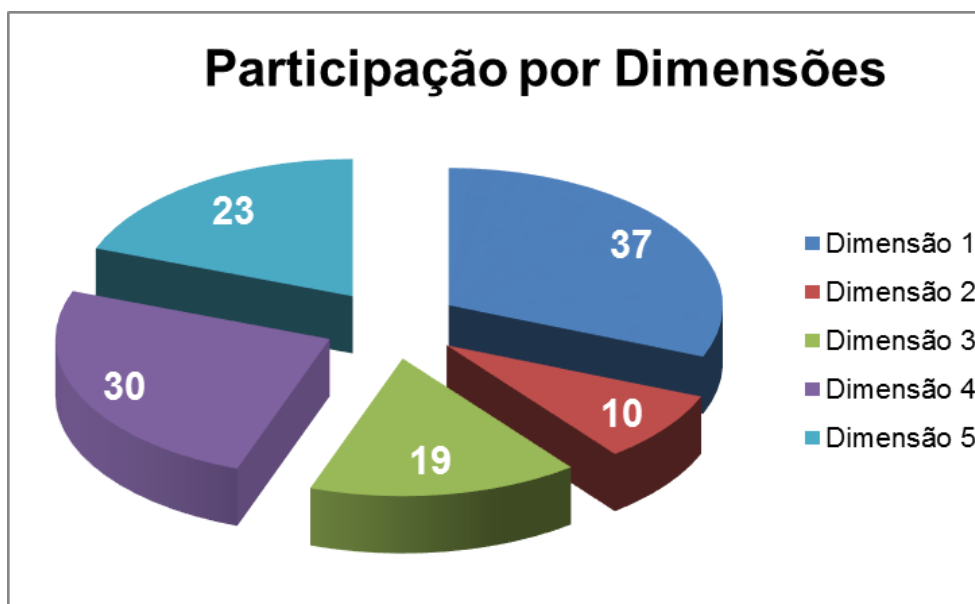
2. Credenciamento

O credenciamento foi iniciado às 7h30 e encerrado às 10h44m, após definição em regime de votação durante a plenária e números de credenciamento da **Conferência Regional de ITAIM PAULISTA** foram os seguintes:

- 101 (cento e um) participantes inscritos *online*;
- 53 (cinquenta e três) participantes inscritos presencialmente;
- 4 (quatro) participantes inscritos após a conclusão da mesa de trabalho, de acordo com definição durante a plenária de abertura;
- 5 (cinco) salas usadas no total, sendo 1 (uma) para cada dimensão;
- Total no final do credenciamento: **154** (cento e cinquenta e quatro) participantes.



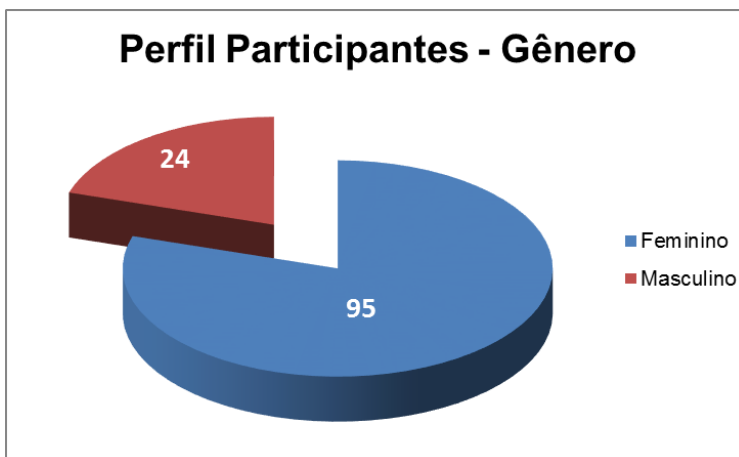
<u>Categoria</u>	
Entidade / Organização	8
Trabalhador CLT	36
Usuário	50
Subtotal Sociedade Civil:	94
Gestão de SUAS	7
Trabalhador / Servidor	18
Subtotal Poder Público:	25
Convidados e Observadores	30
Conselheiros	5
Total:	154



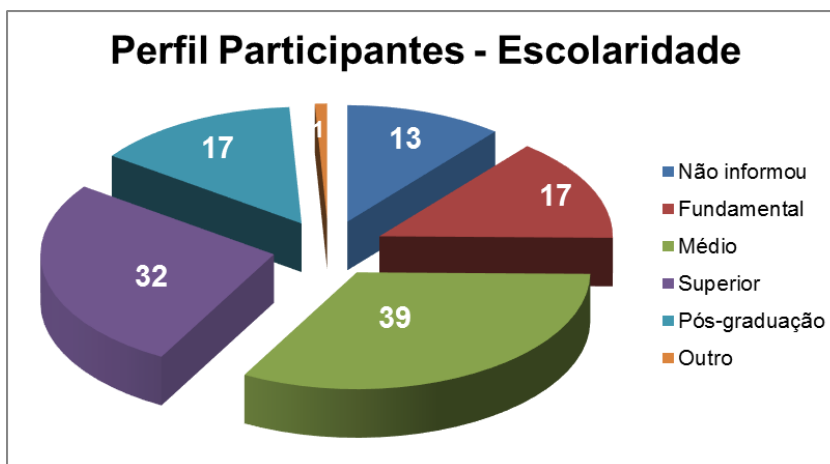
<u>Dimensões</u>	
Dimensão 1	37
Dimensão 2	10
Dimensão 3	19
Dimensão 4	30
Dimensão 5	23
Total:	119

As listas completas de presença e fichas de inscrição devidamente preenchidas podem ser conferidas no **Anexo 1**, ao final deste relatório.

2.1 Perfil dos Participantes

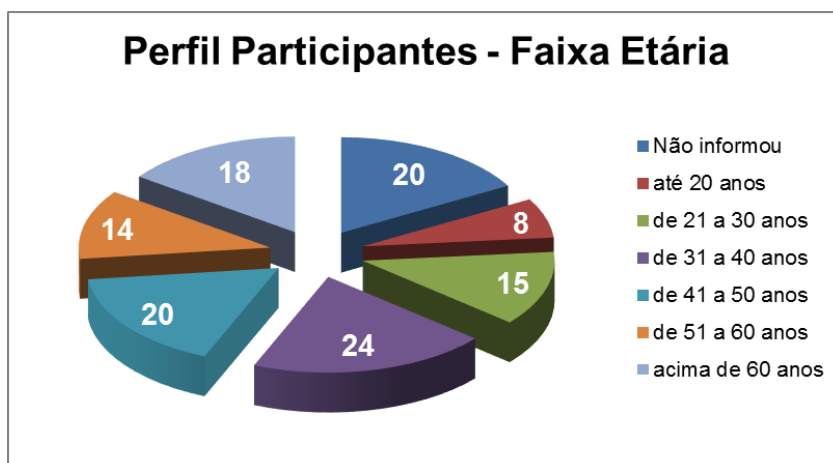


Gênero	
Feminino	95
Masculino	24
Total:	119



Escolaridade	
Não informou	13
Fundamental	17
Médio	39
Superior	32
Pós-graduação	17
Outro	1
Total:	119

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA



Faixa etária	
Não informou	20
até 20 anos	8
de 21 a 30 anos	15
de 31 a 40 anos	24
de 41 a 50 anos	20
de 51 a 60 anos	14
acima de 60 anos	18
Total:	119

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

3. Realização

A Conferência Regional de Assistência Social de ITAIM PAULISTA foi realizada na terça-feira, dia 28 de julho de 2015, no CEU Veredas localizado à Rua Daniel Muller, 347, no bairro de Itaim Paulista.

Os participantes são moradores das comunidades, entidades sociais, representantes do Poder Público, usuários e trabalhadores do SUAS. A SAS de ITAIM PAULISTA é composta dos distritos de Itaim Paulista e Vila Curuçá, cuja área é de 21,7 km² e a população de 373.127 habitantes. Possui 2 (dois) CRAS, 1 (um) CREAS e 30 (trinta) Serviços Conveniados da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, conforme publicação no Atlas Socioassistencial da Cidade de São Paulo, de janeiro de 2015.

3.1 Programação

<i>Manhã</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
7h30	10h44	Credenciamento
8h	9h	Café da Manhã
9h01	9h30	Plenária de Abertura
9h30	10h30	Palestra Magna
10h30	11h19	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
11h25	13h	Início dos Trabalhos em Grupo
13h	14h	Almoço

<i>Tarde</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
14h		Trabalho em Grupos para definição de diretrizes
	15h30	Prazo Final para Entrega das Moções
16h25	16h30	Aprovação das Moções
16h30	17h20	Leitura e Aprovação das diretrizes definidas em Grupos
17h20	17h35	Eleição de Delegados e Candidatos a Delegados
	17h40	Encerramento

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

3.2 Plenária Inicial

9h01 – Início da plenária

A **Conferência Regional de Assistência Social de ITAIM PAULISTA** teve início com informes referentes ao credenciamento e chamamento dos membros que compuseram a mesa de abertura.

3.2.1 Composição da Mesa de Abertura

<u>Mesa de Abertura</u>	
<u>Nome</u>	<u>Representação</u>
Sra. Cássia Goreti	Presidenta do COMAS
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Zilda Maria Zumbera	Representante da Sociedade Civil (como usuária) e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Jeane Teixeira de Souza	Representante da Sociedade Civil e Coordenadora da Comissão Organizadora Regional
Sra. Gislene Aparecida da Silva	Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Regina Vieira	Supervisora da SAS

O mestre de cerimônia agradeceu a coordenadora do CEU por ceder o espaço para a conferência e passou a palavra para os membros da mesa, que saudaram a todos os presentes. Falaram, posteriormente, sobre a importância do momento da Conferência Regional para a definição de Políticas Públicas da Assistência Social em São Paulo.

Em destaque, a Representante do Poder Público e Supervisora do SAS, agradeceu a todos que se envolveram para o acontecimento desse encontro. O Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social enfatizou o esforço do COMAS para garantir a infraestrutura e que a tarefa do dia é projetar o SUAS para os próximos 10 anos. A Presidenta do COMAS reconheceu o esforço da cidade de São Paulo em realizar as conferências, reforçou o trabalho realizado pelo COMAS com a sociedade civil e finalizou lembrando que o SUAS fez 10 anos.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

A Representante do Poder Público e Supervisora do SAS foi chamada para iniciar a apresentação dos dados referentes à região atendida pela SAS, apontando a quantidade de usuários atendidos e o número de serviços e equipamentos existentes no território.

Posteriormente, a Sra. Ana Castilho foi apresentada para a realização da Palestra Magna.

3.2.2 Palestra Magna

A Profa. Ana Castilho deu início à Palestra Magna, conforme quadros apresentados no **Anexo 3**. Ao término da apresentação, a mesa foi recomposta.

3.2.3 Composição de trabalho

<u>Mesa de Abertura</u>	
<u>Nome</u>	<u>Representação</u>
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Jeane Teixeira de Souza	Representante da Sociedade Civil e Coordenadora da Comissão Organizadora Regional
Sra. Gislene Ap. da Silva	Representante do Poder Público
Sra. Zilda Maria Zumbera	Representante da Sociedade Civil (como usuária) e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Claudia Leles	Representante do Poder Público
Sra. Rosana Pereira	Representante da Sociedade Civil

3.2.4 Leitura e aprovação do Regimento Interno

Inicialmente, o Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social explicou a função do regimento interno e informa a quantidade de delegados para cada segmento: 118 votantes. Apontou também sobre a quantidade de assinaturas necessárias para aprovação ou rejeição da moção, bem como a função dos delegados. A plenária foi consultada e aprovou o fim do credenciamento às 10h44.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Dando abertura à leitura do Regimento Interno, o coordenador da Comissão Organizadora Central pediu algumas correções que tiveram de ser feitas antes da leitura do Regimento. Foram alterações necessárias, as seguintes:

<u>Referência</u>	<u>Alteração</u>
Título	Inclusão da palavra Regional após Conferência, indicando a nova nomenclatura do evento.
Capítulo I, Art. 8º §1º	Alteração do trecho “ <i>que a Ficha de Credenciamento deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento</i> ” para “ que a Ficha de Credenciamento deverá ser recolhida pela empresa para confirmação do credenciamento ”
Capítulo III – dos Grupos	Inclusão da letra A , após III, para diferenciação do capítulo que discorre sobre a temática;
Capítulo V	Correção da descrição da Resolução COMAS de 1017 e 1018/2015 para 1017 e 1016/2015
Capítulo V, Art. 17º, VI, §3º	Inclusão da palavra candidatos antes da palavra Delegados
Capítulo V, Art. 17º, VII	Inclusão do termo candidatos a delegados no antes de X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo
Capítulo V, Art. 18º, Par. Único	Inclusão do termo candidato a antes de Delegado

Em regime de votação, o Regimento Interno foi aprovado por contraste, sem destaques ou alterações, às 11h19. Assim, a plenária inicial da **Conferência Regional de ITAIM PAULISTA** foi encerrada e os participantes encaminhados para os grupos.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

3.2.5 Regimento Interno Aprovado

**REGIMENTO INTERNO DAS 31 CONFERÊNCIAS REGIONAIS
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO
TEMA: “CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ, RUMO A 2026”**

CAPÍTULO I - Da Organização

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Conferência Regional terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS/SP.

Art. 3º - As Comissões Organizadoras Regionais são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, conforme previsto na Resolução 1017/COMAS-SP/2015, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central.

Art. 4º - As Conferências Regionais de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 SAS – Supervisões de Assistência Social.

Art. 5º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional será composta por:

I – Dois Coordenadores (Comissão Regional), sendo 1 (um mediador) ad referendo do plenário;

II – Um representante indicado e aprovado pelo COMAS/SP;

III – Um representante da SAS;

IV - Um representante da Sociedade Civil.

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário, e

III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno e;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º - A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Empresa Contratada 006Eos trabalhos do Plenário.

Art. 6º - As Comissões Organizadoras Regionais, constituídas em foros paritários, foram homologados pelo COMAS/SP, após a realização de Assembleias Regionais nas 31 regiões da SAS.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º - Serão participantes da Conferência Regional:

I - Conselheiros Municipais de Assistência Social;

II - Representantes da Gestão do SUAS e Trabalhadores do SUAS (Servidores);

III - Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores do SUAS (CLT) e Organização de Trabalhadores, Usuários e Organização de Usuários;

IV - Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;

V - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;

VI - Autoridades convidadas e presentes;

VII - Convidados e Observadores.

§ 1º - Os participantes da Conferência Regional deverão ser maiores de 15 (quinze) anos completos mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º - A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos (Entidades, Trabalhadores do SUAS - CLT), Usuários, Gestão do SUAS e Trabalhadores do SUAS - (Servidor) para a eleição, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º - Participarão na eleição dos delegados da XI Conferência Municipal de Assistência Social, os segmentos previstos na Resolução COMAS/SP 1017/2015 de 03 de julho de 2015.

Art. 8º - Na Conferência Regional, o credenciamento será online e/ou presencial, caso necessário e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Credenciamento e com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Temática/Dimensão.

§ 1º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento será recolhida pela Empresa Contratada para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - O participante que não devolver a ficha de Credenciamento ficará inabilitado a ser candidato à Delegado Municipal da XI Conferência Municipal de Assistência Social e/ou à candidato à Delegado Estadual da X Conferência Estadual de Assistência Social.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º - A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h00 – Início do credenciamento;

08h30– Abertura; Hino Nacional; SAUDAÇÃO das autoridades presentes;

09h00- Palestra Magna e debate;

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

10h00 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional

12h00 - Encerramento do credenciamento dos participantes;

11h00 – Trabalho dos grupos;

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Continuação dos trabalhos dos grupos por Subtemas;

15h30 – Prazo para entrega das moções para mesa coordenadora e Plenário de apresentação, das prioridades referendadas nos grupos, para aprovação do Plenário e, aprovações ou rejeições das moções;

17h00 – Eleição, apresentação e referendo da delegação para a XI Conferência Municipal de Assistência Social e candidatos a delegados à X Conferência Estadual de Assistência Social;

18h00 – Encerramento.

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser ajustada, conforme a necessidade, ad referendo do plenário, desde que respeite as Normativas do COMAS/SP.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10 - A Conferência Regional terá como tema “Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026”. Com o lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos, e o objetivo de “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”.

§1º - Subtemas:

I - Subtema 1: O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.

II - Subtema 2: O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS.

III - Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

§2º - Dimensões:

I – Dimensão 1 – Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

II - Dimensão 2 - Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS

III - Dimensão 3– Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

IV - Dimensão 4 – Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo

V - Dimensão 5–Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo

CAPÍTULO III A – Dos Grupos

Art. 11 - Os participantes serão subdivididos em grupos.

§ 1º - Cada grupo terá um Facilitador e Relator da Empresa Contratada.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

§ 2º - Cabe ao Facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Tema/Dimensão;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo.

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos e plenário serão registradas em áudio pela Empresa contratada, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário.

Art. 12 - Nos grupos os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções, desde que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 13 - Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático/Dimensão específico as propostas de prioridades que serão apresentadas ao Plenário da Conferência Regional. Após a aprovação, a Empresa Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar XI Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1º – Cada Grupo deverá propor às 2 prioridades Municipais, 1 Estadual e 1 da União dentro do seu Tema/Dimensão.

§ 2º – O referendo das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

§ 3º - No caso de mais de um Grupo de mesma Temática/Dimensão, cada Grupo deverá indicar até 4 representantes para, juntamente com os respectivos Facilitadores e Relatores, realizar a sistematização e indicação de 2 prioridades Municipais, 1 Estadual e 1 da União dentro do seu Tema/Dimensão para apresentação no Plenário.

CAPÍTULO IV - Do Plenário Final

Art. 14 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 10% dos participantes.

Art. 15 – No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

III - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas a duas réplicas, respeitado o tempo de 2 (dois) minutos deliberado pelo Plenário, seguindo para o processo de votação por contraste e, havendo necessidade, será realizada a contagem de votos.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizado pelo plenário.

V - A Empresa Contratada garantirá apoio técnico nos plenários da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos delegados, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 16 - O Relator de cada grupo exporá a proposta e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos.

§ 1º – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na XI Conferência Municipal de Assistência Social, a Empresa Contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, Fichas de Credenciamento (Presencial), instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS (Conforme previsto na Resolução COMAS 1017 e 1016/2015)

Art. 17 – Critério de escolha dos Delegados(as) Titulares / Suplentes e Observadores, para a XI Conferência Municipal de Assistência Social.

I - Os delegados à XI Conferência Municipal de Assistência Social terão direito a voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Conferências Regionais.

II - Eleger delegados(as) e observadores(as) da Sociedade Civil para a XI Conferência Municipal de Assistência Social, garantindo prioritariamente, o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos – Usuários, Trabalhadores do SUAS (Regime CLT) e Organizações/Entidades prestadoras de Serviços, Programas e Projetos de Assistência Social, bem como, no que se refere ao Poder Público composto pela Gestão do SUAS e os Trabalhadores do SUAS (Servidores),

a) Entende-se por Trabalhadores do SUAS na gestão da administração direta, aqueles que não tenham Cargos de Coordenação e Supervisão na Gestão (Coordenadores de CRAS, CREAS, CENTRO POP, Supervisores Regionais, Assessores do Gabinete de SMADS, Chefe de Gabinete, Secretária Adjunta e Secretária Municipal de Assistência Social).

b) Entende-se por Gestores da Administração direta, Coordenadores vinculados ao gabinete de SMADS, coordenadores de CRAS, CREAS, CENTRO POP, Supervisores Regionais, Assessores do Gabinete de SMADS, Chefe de Gabinete, Secretária Adjunta e Secretária Municipal de Assistência Social.

III - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo será acrescida de 18 (dezoito) Conselheiros(as) da Sociedade Civil do COMAS - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes, os quais participarão da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, na condição de delegados(as) natos(as), desde que participem integralmente do processo (Plenário e Grupos) e

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

com referendo da Plenária Final, em pelo menos 02 (duas) das 31 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

IV - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (CLT) e Usuários serão eleitos:

a) Delegados titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado(a) eleito(a) para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz e voto na XI Conferência Municipal;

b) Delegados suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado (a) eleito(a) para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Conferência Regional, entre adultos e adolescentes, os quais terão direito a voz na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;

V - Na representação do Poder Público serão eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, delegados(as) indicados(as) nas Conferências Regionais, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS (Servidores), em consonância com o § 2º do Artigo 6º e, 1/3 será composto pela gestão conforme definido no § 3º do Artigo 6º, perfazendo um total igual à quantidade de delegados eleitos pela sociedade civil. Caso uma região não atinja o número necessário, este poderá ser complementado por representantes de outra região. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente (Plenária e Grupos) da Conferência Regional, inclusive com referendo da plenária final. A composição dos delegados do Poder Público para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo será acrescida de 18 (dezoito) Conselheiros(as) do Poder Público do COMAS - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes.

VI - Serão considerados eleitos os candidatos que tiverem suas fichas do credenciamento preenchidas por completo, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 1º- Os delegados Titulares e Suplentes deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 2º- Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 3º - Todos os candidatos à Delegados Titulares e Suplentes para a X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo deverão participar integral e obrigatoriamente de pelo menos uma Conferência Regional, e Municipal, sendo referendado pela mesma.

VII – A Empresa Contratada ficará responsável pela lista dos delegados titulares, suplentes e observadores, referente à XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo e candidatos à X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, conforme dados previstos na ficha de inscrição.

Art. 18 - Em cada uma das 31 Conferências Regionais serão eleitos dentre os Delegados Municipais da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo:

I – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual do Segmento de Entidades;

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

II – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual do Segmento de Trabalhadores do SUAS (CLT) ou Organização de Trabalhadores;

III – 1 (hum) Candidatos a Delegado(a) Estadual do Segmento de Usuários ou Organização de Usuários;

IV – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual da Gestão do SUAS;

V – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) dos Trabalhadores do SUAS (Servidor)

Parágrafo Único: Cada candidato à Delegado Estadual terá o seu respectivo suplente eleito por ordem decrescente de votação.

Art. 19 - Os Candidatos a Delegados Estaduais, conforme previsto no Art. 18 terão reuniões específicas na XI Conferência Municipal de Assistência Social entre seus pares do respectivo segmento.

Art. 20 - Serão eleitos nas reuniões previstas no Art. 19:

I – 1 (hum) Delegado Estadual do Segmento de Entidades;

II – 1 (hum) Delegados Estadual do Segmento de Trabalhadores (CLT) ou Organização de Trabalhadores;

III – 2 (dois) Delegados Estaduais do Segmento de Usuários ou Organização de Usuários;

IV – 1 (hum) Delegado Estadual da Gestão do SUAS;

V – 2 (dois) Delegados Estaduais do Segmento de Trabalhadores do SUAS (Servidor);

VI – 2 (dois) Delegados Estaduais do COMAS/SP, considerando a paridade;

VII – 1 (hum) Delegado Estadual da Secretaria Executiva do COMAS/SP.

Parágrafo Único: Na ausência dos candidatos a Delegados titulares, assumirão automaticamente os respectivos candidatos a Delegados suplentes eleitos na Regional.

Art. 21 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Conferência Regional ad referendum do Plenário.

São Paulo, 28 de julho de 2015

Plenária da Regional de ITAIM PAULISTA
Regimento Aprovado por contraste às 11h19

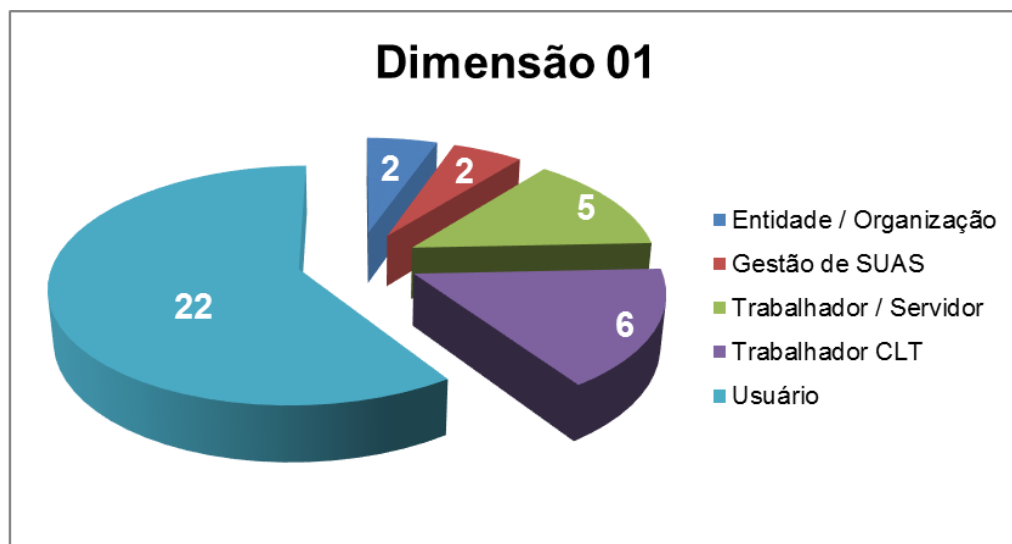
4. Relatório por Dimensão

4.1 Dimensão 1 - “Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo.”

DIMENSÃO 1	Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo
Facilitador (a)	Mariane Oliveira da Silva
Relator (a)	Carolina Lopes

4.1.1 Participação

37 Participantes se inscreveram na Dimensão 1.



4.1.2 Relatoria

11h20 – Início da dimensão

A facilitadora iniciou indicando que as diretrizes serão construídas a partir das demandas do território onde os participantes estão inseridos independentemente de serem usuários ou trabalhador da assistência social, porém as diretrizes não serão limitadas a necessidade de um território específico, a função dessa conferência é tirar prioridades que irão nortear os próximos 10 anos do SUAS.

Participante propôs que seja lido o texto específico do eixo 1 para nortear o debate, outra participante comentou que a partir das necessidades de um coletivo foi criado o patrimônio humano e que precisamos participar para garantir nossos direitos.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Facilitadora propôs que o grupo se divida em dois subgrupos garantindo que os diferentes serviços presentes estejam divididos nos dois subgrupos. Sugeriu 15 minutos para o grupo discutir se as políticas de assistência social favorecem o alcance de condições mais dignas, e se tem de quem forma se consolida.

Facilitadora propôs que o grupo compartilhe o que foi discutido nos subgrupos.

Participante disse que a dignidade humana perpassa pelo conhecimento dos direitos e deveres; Outra participante disse que os serviços podem contribuir muito para o alcance da dignidade humana; Usuário disse que a diferença de classe social é fundamental quando se pensa a dignidade humana onde alguns tem fácil acesso aos seus direitos e a grande maioria tem seus direitos violados; Participante disse que a as condições físicas e trabalhadores desvalorizados e mal qualificados interfere no atendimento que a população recebe dos serviços; Outra participante disse que os benefícios é um instrumento para que as famílias se emancipem, mas não é único é necessário que todo o serviço esteja envolvido nesse território para que seja garantido seus direitos; Trabalhadora servidora informou que no território seria necessário ampliar muitos serviços para que se garanta justiça e o atendimento sócio assistenciais;

Facilitadora fez um apanhado do que os participantes trouxeram e perguntou se a população tem conhecimento dos seus direitos? Participante disse que a população tem conhecimento dos serviços que traga algum benefício, mas não tem conhecimento do todo. Participante disse que a divulgação dos serviços precisa ser mais ampla do que como funciona agora que é o “boca a boca”, a comunidade se empoderará dos seus direitos quando divulga os serviços.

Participante disse que é importante ouvir os usuários de como esses estão enxergando os serviços, como é sua participação com os serviços; Usuário comenta como é o cotidiano no CJ, disse que a maioria do bairro conhece o CJ, mas não tem tanta participação da população, reforçou que poderia ter mais matriculados; Outra participante percebe que no bairro falta assistência preventiva e visita social focado a terceira idade; Trabalhadora do SASF disse que não é a ausência do serviço, o serviço existe, mas o que falta é a ausência de médicos nas UBSs por exemplo, sente dificuldade quando o serviço da assistência precisa fazer algum encaminhamento;

Facilitadora propôs que o grupo levante os principais pontos discutidos:

- Formação e informação / Direitos, deveres e leis (União)
- SUAS E SUS / intersetorialidade (Estado)

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

- Ampliação dos serviços (Municipal)
- Formação do RH/ capacitação (Municipal)

Enfatizou que no período da tarde irão aparecer outros pontos e que irão direcionar a construção das diretrizes, combina com o grupo o retorno do almoço para as 14h00.

Facilitadora retomou a discussão informando que a meta agora é sistematizar a discussão que foi feita na parte da manhã, reforçou que as prioridades serão direcionadas para os âmbitos municipal, estadual e federal, lembrou os pontos que foram discutidos e perguntou um a um desses pontos qual refere-se a responsabilidade federativa.

O grupo propôs de construir as diretrizes junto com todos os participantes não havendo a necessidade de fazer subgrupos, facilitadora concordou.

Participante disse que precisa haver um veículo de comunicação informativo sobre os serviços; outra participante sugeriu que os próprios profissionais poderiam divulgar os serviços.

O grupo acordou as seguintes diretrizes:

Municipal

- Abertura de concursos públicos para todas as categorias de profissionais que componham os CRAS e CREAS, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais e um atendimento digno e de qualidade aos usuários.
- Ampliar a rede de serviço de modo a atender a população em situação de risco e vulnerabilidade dentro do território de abrangência, de acordo com o plano de cada região da SAS.

Estadual

Garantir a responsabilidade do governo na integração das secretarias através da promoção de reuniões multidisciplinares da assistência social e outras políticas públicas que assegurem os direitos dos usuários.

Federal

Realizar a divulgação do SUAS por meio de diversas mídias, bem como propiciar aos usuários da rede socioassistencial informações de direitos e deveres sociais.

Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada às 15h45.

4.1.3 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Propostas gerais

Dimensão 1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Abertura de concursos públicos para todas as categorias de profissionais que componham os CRAS e CREAS, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais e um atendimento digno e de qualidade aos usuários.	Estado: Garantir a responsabilidade do governo na integração das secretarias através da promoção de reuniões multidisciplinares da assistência social e outras políticas públicas que assegurem os direitos dos usuários.
Ampliar a rede de serviço de modo a atender a população em situação de risco e vulnerabilidade dentro do território de abrangência, de acordo com o plano de cada região da SAS.	União: Realizar a divulgação do SUAS por meio de diversas mídias, bem como propiciar aos usuários da rede socioassistencial informações de direitos e deveres sociais.

4.1.4 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Encaminhado para o pleno

Dimensão 1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Abertura de concursos públicos para todas as categorias de profissionais que componham os CRAS e CREAS, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais e um atendimento digno e de qualidade aos usuários.	Estado: Garantir a responsabilidade do governo na integração das secretarias através da promoção de reuniões multidisciplinares da assistência social e outras políticas públicas que assegurem os direitos dos usuários.
Ampliar a rede de serviço de modo a atender a população em situação de risco e vulnerabilidade dentro do território de abrangência, de acordo com o plano de cada região da SAS.	União: Realizar a divulgação do SUAS por meio de diversas mídias, bem como propiciar aos usuários da rede socioassistencial informações de direitos e deveres sociais.

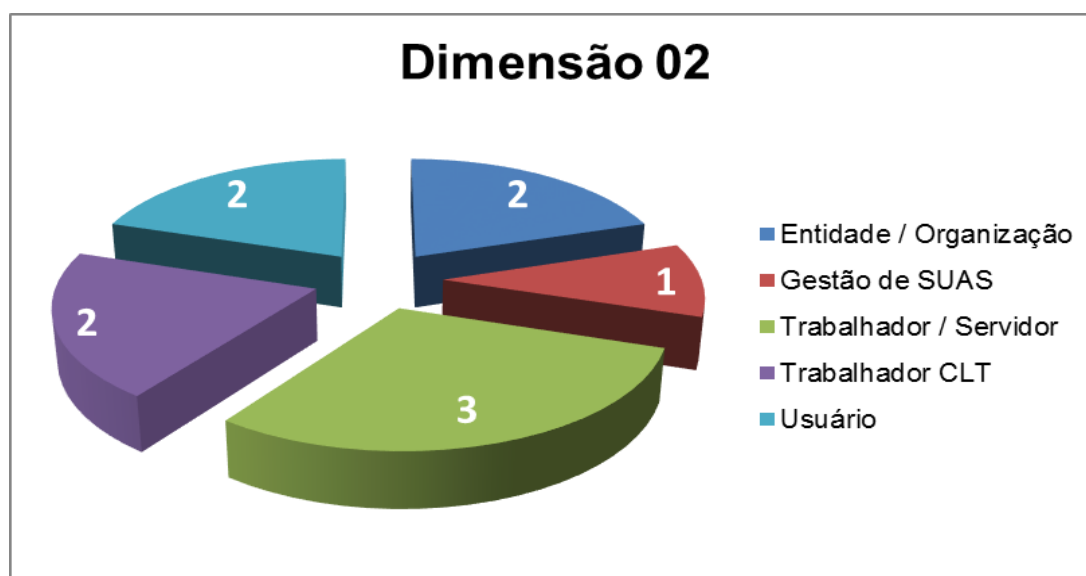
Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

4.2 Dimensão 2 “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS”

DIMENSÃO 2	Participação social como fundamento do pacto federativo SUAS
Facilitador (a)	Jefferson de Souza Santana
Relator (a)	Filipe Ribeiro

4.2.1 Participação

10 participantes se inscreveram na Dimensão 2.



4.2.2 Relatoria

11h32 – Início da dimensão.

O facilitador iniciou se apresentando e expressando seu contentamento por participar da conferência, uma experiência que considera importante. Questionou se havia algum usuário no grupo; havendo um, destacou a importância de sua participação. Pediu que os presentes se apresentassem, dizendo o segmento a que pertencem e onde exercem suas funções. Apresentou o tema e as questões norteadoras da dimensão, pedindo que uma das presentes as lesse e em seguida apresentando as questões propostas para debate. Ao longo da leitura, fez diversas observações acerca da importância da participação social. Interrogou ao usuário presente como tal participação se dá no sistema.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

O participante questionado se manifestou no sentido da pouca inserção do usuário nos processos de debate e decisão dos serviços socioassistenciais. Muitas vezes, destacou, o próprio desconhecimento de seus direitos dificulta a participação do usuário.

Uma participante, servidora do SUAS, destacou o afastamento crescente da sociedade em relação às políticas públicas. A insuficiência da participação social se destaca no afastamento crescente da população com relação aos processos decisórios. A falta de compreensão e conhecimento das longas lutas que precederam conquistas importantes, como foi o próprio SUAS, é marcante na atualidade. A distância se iniciou, sublinhou, na incompreensão do vocabulário e das regras das próprias conferências.

No mesmo sentido se manifestou outro participante, observando que a população está em “outro mundo” com relação às políticas públicas. Os interesses publicitários dos governos guiam a ação do Estado muito mais do que a preocupação com a efetiva participação social, ressaltou.

A desilusão com a política formal, governos e partidos diversos, ajuda a explicar, para outra participante, esse afastamento. O próprio despreparo daqueles que trabalham nos serviços também é ao mesmo tempo causa e efeito de tal situação.

O facilitador sintetizou as falas, destacando o desconhecimento generalizado sobre o SUAS, mesmo entre aqueles que utilizam os serviços. Apontou o potencial da discussão para o estabelecimento de diretrizes.

O participante usuário destacou que as políticas socioassistenciais não podem ser abordadas como mero “assistencialismo”. Deve existir consciência, entre a população, de que tais políticas são fruto de longas lutas, direitos adquiridos pela sociedade. A participação social é fundamental para que haja compreensão do funcionamento do sistema e estabelecimento de possibilidades de diálogo entre aqueles que trabalham nos serviços e aqueles que os utilizam; estes devem mesmo ser agentes da expansão dos serviços e conscientização de seus pares.

A participante servidora concordou com a fala anterior, destacando que a plena compreensão das políticas socioassistenciais como direito é fundamental e dificulta a apropriação de tais políticas pela população, dado seu caráter que se pretende universal e democrático. O desconhecimento da sociedade também é tributário, do pouco interesse demonstrado pelo Estado em divulgar os serviços em sua amplitude e complexidade, sendo que a maior parte da população conhece apenas as políticas de transferência de renda, não

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

tendo ciência da extensão dos serviços (a existência e função dos CRAS e CREAS são, por exemplo, geralmente ignorados).

O facilitador questionou os presentes sobre meios possíveis para a promoção da participação social e divulgação dos serviços. Sugeriu que refletissem sobre como inserir os usuários, e a sociedade como um todo, nos processos do sistema.

Uma participante destacou ser também função dos trabalhadores promover a participação, através da conscientização. A pouca capacitação de muitos trabalhadores ajuda a afastar diversos usuários. A acolhida inicial é fundamental para que os usuários se sintam bem recebidos, e uma acolhida insatisfatória gera afastamento.

O facilitador propôs aos presentes que continuassem a discussão refletindo acerca de caminhos possíveis para a superação das dificuldades apontadas, destacando que tais caminhos poderiam constituir diretrizes efetivas a serem propostas às três instâncias federativas. Os participantes iniciaram, então, um debate entre si, formando uma roda.

A discussão no grupo versou, a partir de então, em questões relativas à capacitação dos profissionais. Destacou-se que habilidade técnica não basta aos trabalhadores dos serviços, mas deve haver engajamento, necessário para que haja abertura à sociedade e preocupação com a efetiva representatividade popular.

Habilidade técnica e engajamento político-social, a partir das mais altas esferas do Poder Público, são, deste modo, condições essenciais para o funcionamento aberto e democrático dos serviços. O SUAS é uma importante conquista da sociedade, tem no empoderamento da população nos territórios seu horizonte e, assim sendo, não pode funcionar à revelia do controle e participação social. Nesse sentido, encontrar meios para a efetivação da descentralização e empoderamento dos territórios, cerne do SUAS, foi ponto importante na discussão.

O funcionamento dos fóruns e outros espaços de participação entrou em pauta, sendo o papel de tais espaços considerado insuficiente.

O SUAS deve promover a representatividade local, mas a assistência parece, segundo uma participante, mais “legalista que o direito”, isto é, mais dependente do Estado e das autoridades do que seria apropriado tendo em vista seu caráter pretensamente participativo e democrático. Se a difícil realidade de grande parte da população assistida, muitas vezes marcada por completa precariedade, a impediu de exigir e exercer seu protagonismo, o sistema deve garanti-lo. Isto se torna mais e mais difícil dada sua crescente burocratização.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Passou-se a discutir, então, o papel do Estado em tais questões. Descentralização e desburocratização foram pautas centrais da discussão. Burocrático, o Estado peca pela falta de envolvimento efetivo em políticas de divulgação e participação social.

Retornou-se do almoço às 14:05. A partir das preocupações expressadas pelos participantes na primeira parte da discussão, o grupo começou a tratar da formulação de possíveis diretrizes que dessem conta de tais preocupações.

Tendo em vista temas relacionados à desburocratização dos serviços, transparência e incentivo a participação e controle social, privilegiados pelo grupo, foram levantadas as diretrizes:

Municipal

- Garantir que os representantes locais, agentes públicos e privados, possuam habilidade técnica e engajamento político não partidário, visando a fomentar a participação local.
- Desburocratizar o sistema de cadastro dos programas de transferência de renda, unificando-o para que haja maior transparência para o usuário.

Estadual

Criar um pacto de fomento entre estado e município, visando à capacitação dos profissionais do SUAS e usuários dos serviços socioassistenciais.

Federal

Ampliar a divulgação do SUAS, por meio dos canais oficiais (em jornais, rádio, televisão, entre outros) para que o serviço seja divulgado a toda a população.

Após aprovação das diretrizes, as atividades se encerraram às 14:50.

4.2.3 Quadro do instrumental Dimensão 2 – Propostas Gerais

Dimensão 2- Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Garantir que os representantes locais, agentes públicos e privados, possuam habilidade técnica e engajamento político não partidário, visando a fomentar a participação local.	Estadual: Criar um pacto de fomento entre estado e município, visando à capacitação dos profissionais do SUAS e usuários dos serviços socioassistenciais.
Desburocratizar o sistema de cadastro dos programas de transferência de renda, unificando-o para que haja maior transparência para o usuário.	Federal: Ampliar a divulgação do SUAS, por meio dos canais oficiais (em jornais, rádio, televisão, entre outros) para que o serviço seja divulgado a toda a população.

4.2.4 Quadro do instrumental Dimensão 2 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 2- Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS	
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Garantir que os representantes locais, agentes públicos e privados, possuam habilidade técnica e engajamento político não partidário, visando a fomentar a participação.	Estadual: Criar um pacto de fomento entre estado e município, visando à capacitação dos profissionais do SUAS e usuários dos serviços socioassistenciais.
Desburocratizar o sistema de cadastro dos programas de transferência de renda, unificando-o para que haja maior transparência para o usuário.	Federal: Ampliar a divulgação do SUAS, por meio dos canais oficiais (em jornais, rádio, televisão, entre outros) para que o serviço seja divulgado a toda a população.

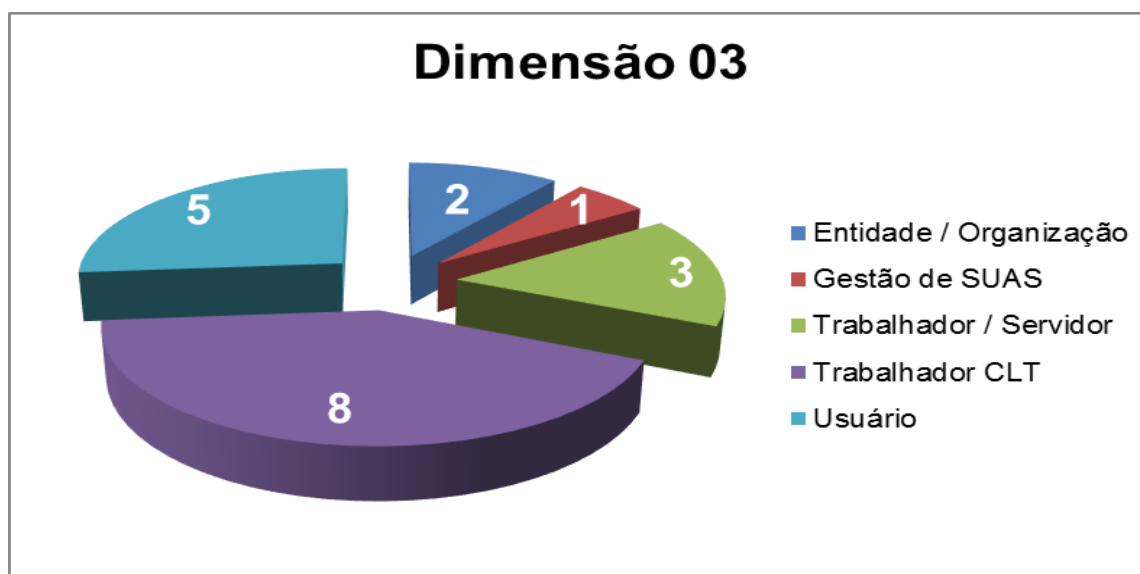
Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

4.3 Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo”

DIMENSÃO 3	Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
Facilitador (a)	Patrícia Mendonça
Relator (a)	Cristiane Santos

4.3.1 Participação

19 participantes se inscreveram na Dimensão 3



4.3.2 Relatoria

11h30 – Início da dimensão.

A facilitadora iniciou se apresentando e pediu que os presentes fizessem o mesmo, falando seus nomes e suas localidades. Ela também perguntou quantos dos participantes estavam habituados com o processo de conferências e a maioria da sala disse que sim.

Estavam presentes participantes da Vila Curuçá, São Miguel, Itaim Paulista, Jardim Helena e Jardim Jaraguá. Havia uma maioria de trabalhadores, com presença de seis usuários dos equipamentos da assistência.

A facilitadora propôs uma dinâmica para introdução ao trabalho, que possibilitasse aos participantes uma fundamentação do tema. Ela pediu para que eles se sentassem em duplas,

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

preferencialmente formadas por pessoas que não se conhecem, pertencentes a segmentos diferentes. Ela reforçou a pertinência do tema e da discussão sobre assistência no dia a dia. Ela pediu para que as duplas formadas se olhassem nos olhos e propôs a escuta por minuto, propondo uma primeira conversa sobre a ideia de primazia e responsabilidade do Estado. Ela reforçou a liberdade dos participantes para apresentar suas ideias, pensando na integração entre eles e na abertura temática da conversa. As duplas participaram ativamente da dinâmica e as conversas fluíram normalmente. Alguns participantes preferiram observar os outros e não utilizaram seu tempo de palavra.

Enquanto a conversa acontecia, a facilitadora reforçou a temática, colocando o nome da dimensão na lousa, junto com a segunda proposta de discussão em dupla. A proposta para a conversa foi discutir o SUAS, dentro da noção de seu caráter público, universal e federativo. Esta parte da conversa, com os participantes mais relaxados, teve participação quase que total.

Após as primeiras rodadas de conversa, ela pediu aos participantes para que retornassem aos seus lugares e propôs que eles apresentassem para o grupo a discussão das duplas. Ela pediu para que os participantes falassem sobre as impressões apresentadas, primeiro sobre a ideia de primazia do Estado.

A primeira das falas apresentava a noção de que as entidades locais exercem, efetivamente, o papel estrutural da assistência, numa ausência do Estado. Um participante apontou a primazia do Estado prevista dentro dos termos constitucionais, tanto para no desenvolvimento das políticas quanto na sua viabilização.

Outra participante disse que a conversa entre a dupla chegou à conclusão de que o Estado não oferece a garantia do mínimo para o exercício da assistência, bem como em outros setores, como Educação, Saúde, Moradia, Segurança, Lazer e Transporte. Outra participante apontou uma deficiência da assistência ao idoso. Ela falou sobre a população idosa de rua, que ela entende estar desassistida.

Os participantes complementaram as deficiências, apontando as ausências na assistência ao jovem, à criança e ao preso, tanto em detenção quanto em medida direcionada ao menor. A discussão continuou apontando as responsabilidades do Estado.

A facilitadora pediu para que a segunda discussão das duplas fosse retomada, falando sobre o SUAS e sua dimensão pública, universal, republicana e federativa. Os participantes continuaram apontando as noções de federação e federativo. Os participantes falaram sobre a necessidade de leis efetivadas, contemplando a Constituição.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Um dos participantes continuou apontando as noções de público e universal, prevista pelo direcionamento da oferta dos serviços de assistência, pautados pelo SUAS. Ele apontou a noção de público como uma assistência que deve ser oferecida a todos, sem discriminações.

Outra participante apontou a universalização do sistema de Assistência como uma possibilidade de garantir o serviço em todo o Brasil, de uma maneira normatizada. Outra participante complementou, apontando a noção de especificidades regionais, garantidas pelo pacto republicano.

Além das noções de garantia constitucional, um participante apontou o termo federativo como uma garantia da organização política, com presença de todos os estados.

Uma participante retomou a discussão sobre o papel do Estado, que ela entende ser relegada, permitindo uma primazia de iniciativas privadas.

A facilitadora reforçou a importância da existência da conferência dentro de uma abertura à participação da população como um todo. Essa garantia permite que os direitos sejam expandidos conforme as demandas da população, atendendo diretamente ao usuário. Ela lembrou, ainda, que há pouco tempo atrás essas instâncias de participação foram suprimidas, enfatizando a importância do momento histórico e das instâncias alcançadas.

A facilitadora falou sobre os subtemas explicados no instrumental e sobre as questões norteadoras, introduzindo a noção da construção de diretrizes. Uma das participantes leu o texto completo para a sala.

As competências do Estado quanto a Assistência foram ressaltados para os participantes pudessem pensar de maneira ampla a ideia de primazia. Os termos foram retomados, colocando como ponto de discussão o enfrentamento das situações de desproteção.

Na leitura das questões e subtemas, a facilitadora pediu aos participantes para que eles pensassem os conselhos e seu uso como espaço de participação. Os participantes apontaram os diferentes conselhos, o COMAS, o CONSEAS e o CNAS. A noção de assistência foi, então, debatida, com suas referências relacionadas aos demais setores, atuando de maneira universal, garantindo direitos não previstos pelos outros setores.

A facilitadora propôs uma divisão em pequenos grupos, para que as diretrizes começassem a ser formadas. Em sua proposta, os grupos poderiam ser divididos por segmentos, pelo espaço da sala, como os participantes preferissem. Antes da divisão, ela ressaltou que a criação de propostas deveria ser pensada dentro das dimensões locais,

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

ampliadas para que contemplassem e se articulassem com as questões municipais, estaduais e nacionais.

Uma das participantes apontou questões da localidade, pedindo para que os participantes levassem em conta as demandas locais para nortear o processo de discussão. Segundo ela, a região conta com dois CJ e tem uma maior presença de CCAs. Essa ausência de CJs suficientes para a continuidade setorial do atendimento foi apontada como um dos principais problemas.

Outro participante apontou os vazios de equipamentos, especialmente dentro das comunidades e favelas, numerosas na região. Além da presença de equipamentos, ele apontou a falta de atuação do Estado de maneira ampla, permitindo o estabelecimento efetivo do poder paralelo, que atua, inclusive, suprindo ações de assistência imediata, como a distribuição de cestas básicas e remédios.

O participante falou sobre a contagem de pessoas – com prospecções pautadas pelo número de residências – feita pelas próprias associações de moradores ou entidades locais.

A facilitadora reforçou, novamente, a necessidade de elaboração de diretrizes, que possam nortear as ações de maneira mais ampla. Foram montados três grupos, para que neles os participantes pudessem se aprofundar nos temas levantados. Um participante se encarregou de relatar os pontos abordados em cada um dos grupos.

Na retomada do trabalho após o almoço, a facilitadora propôs uma continuação das discussões de grupo para que as ideias fossem articuladas e apresentadas coletivamente. Os grupos optaram por apresentar suas discussões e redigir coletivamente as diretrizes. Alguns apontamentos surgiram com maior frequência:

- Adequação da oferta de CJs ao número de usuários vindos dos CCAs, visando garantir a proteção continuada conforme a demanda, tanto localmente quanto nos demais pontos do município;
- Manutenção dos vínculos familiares nos diferentes serviços, possibilitando um apoio à família como um todo;
- Ausência de verba para a cobertura de demandas emergenciais, a ser revista segundo portaria específica;
- Inviabilidade do enfrentamento das situações de desproteção;
- Inviabilidade do aumento da oferta de equipamentos e serviços por conta de questões fundiárias;

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

- Ampliação da rede sem adequação necessária, tanto de RH quanto de espaço;
- Ausência do Governo do estado nas políticas de socioassistenciais;
- Carência de primazia de investimento no atendimento básico, que possibilitaria um caráter preventivo de atuação;
- Falta de articulação entre Secretarias e serviços.

A apresentação da discussão pelos grupos apresentou diversas convergências nos temas debatidos. Dessa maneira, os apontamentos frequentes foram repensados, procurando viabilizar junções, priorizações e adequações. As diretrizes foram escritas coletivamente.

Municipal

-Fortalecer o atendimento ao usuário e às famílias de maneira integrada entre a rede intersectorial.

- Efetivar a rede socioassistencial seqüencial para garantir o atendimento integral às famílias e seus indivíduos, com maior investimento na proteção básica.

Estadual

Ampliar o recurso e a utilização do fundo de assistência social do governo do Estado para garantir o suporte emergencial ao serviço de proteção básica.

Federal

Maior investimento para efetivação das unidades estatais em funcionamento, objetivando viabilizar o previsto na NOB/RH – SUAS.

O final do trabalho de grupos foi bastante conturbado por conta do tempo do direcionamento para a plenária final. O grupo já havia extrapolado o tempo e a elaboração da diretriz estadual demandou mais atenção. Os trabalhos foram encerrados às 16h20.

4.3.3 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Propostas Gerais

Dimensão 3 - Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Adequação da oferta de CJs ao número de usuários vindos dos CCAs, visando garantir a proteção continuada conforme a demanda, tanto localmente quanto nos demais pontos do município;	Repasse de verba para a cobertura de demandas emergenciais, a ser revista segundo portaria específica; ;
Efetivar a rede socioassistencial sequencial de fato.	Garantir articulação entre Secretarias e serviços
Fortalecer o atendimento ao usuário de maneira integrada, impedindo a fragmentação do serviço, que fragiliza o usuário.	Aumento da oferta de equipamentos e serviços por conta de questões fundiárias;
Manutenção dos vínculos familiares nos diferentes serviços, possibilitando um apoio à família como um todo;	Participação do Governo do estado nas políticas de socioassistenciais
Investimento efetivo no atendimento básico, que possibilitaria um caráter preventivo de atuação	;

4.3.4 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 3 - Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
-Fortalecer o atendimento ao usuário e às famílias de maneira integrada entre a rede intersetorial	<u>Estadual</u> Ampliar o recurso e a utilização do fundo de assistência social do governo do Estado para garantir o suporte emergencial ao serviço de proteção básica.
Efetivar a rede socioassistencial sequencial para garantir o atendimento integral às famílias e seus indivíduos, com maior investimento na proteção básica.	<u>Federal</u> Maior investimento para efetivação das unidades estatais em funcionamento, objetivando viabilizar o previsto na NOB/RH – SUAS.

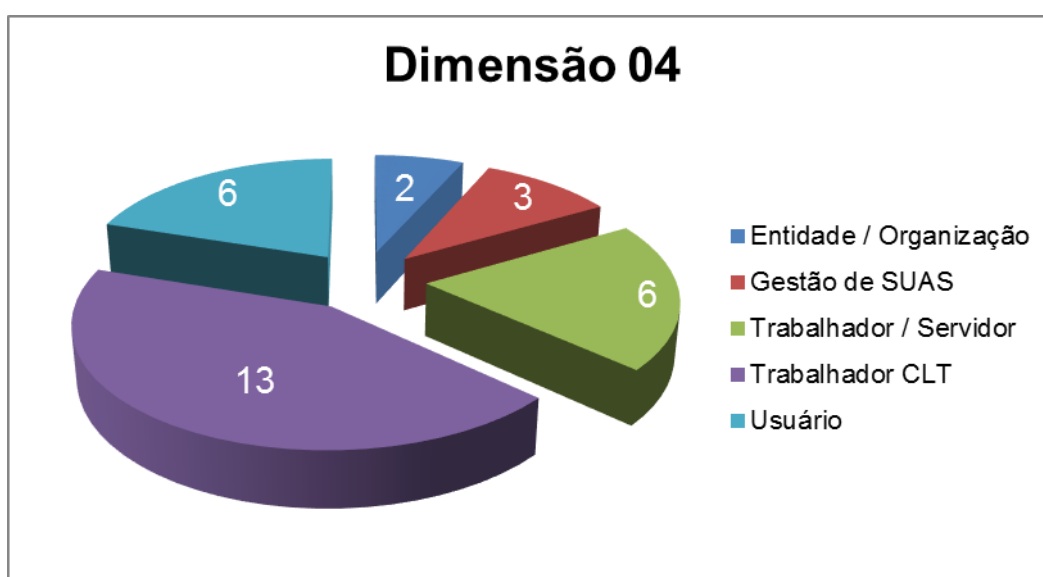
Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

4.4 Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”

DIMENSÃO 4	Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo
Facilitador (a)	David Ohhanes Bezirganian
Relator (a)	Elizangela Claro

4.4.1 Participação

30 participantes se inscreveram na Dimensão 4



4.4.2 Relatoria

11h28 – Início da dimensão.

Facilitador organizou a sala, conforme chegada das pessoas, já que o número foi maior do que divulgado. Facilitador se apresentou e pediu para que cada um se apresente dizendo nome e serviço. Após apresentações, o facilitador falou da dinâmica que usa, que é a divisão dos grupos em ordem crescente, e explicou sobre a dinâmica Escuta por Minuto (Anexo 4), em seguida falou da importância do uso do microfone e pediu para que alguém do grupo explique o que estão fazendo na conferência.

Primeiro participante respondeu ao facilitador e falou que ficou sabendo da conferência ontem à noite e perguntou ao grupo o que está fazendo aqui? Pois disseram pela manhã que ele era obrigado a estar na conferência. Facilitador pediu para alguém do grupo explicar ao

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

participante, como ninguém se habilitou, facilitador explicou a importância da conferência e o trabalho que será feito no dia, explicando sobre as diretrizes e a importância dos debates para que sejam pautadas as diretrizes (municipal, estadual, federal) para assistência social.

Facilitador retomou a dinâmica, falou sobre a importância de cada um escutar o outro, e pediu para que o grupo compartilhasse o que ouviu.

Participante falou da importância de assistente social para população, já está mais de 25 anos na assistência social, hoje está na conferência mais uma vez observando tudo, falou da importância da população ser chamada para o evento, porque acredita que quando essas pessoas forem chamadas tudo vai mudar, deu um exemplo de uma mãe com seu filho que está na sala, é de extrema importância que essas pessoas estejam aqui, são elas que farão a diferença nas conferências. Disse da importância de cada serviço, e falou da importância da acolhida nos serviços, muitas famílias não estão atrás somente de cesta básica, e sim de alguém que as escute, porque em casa não tem com quem conversar, ela falou que isso também é um dos trabalhos de uma assistência social.

Outro participante falou sobre a dimensão 4, dizendo que tudo que farão hoje é com intuito de ajudar os usuários, que esse tema sobre RH muda toda estrutura de trabalho para os usuários.

Facilitador explicou novamente sobre a conferência e a dimensão para quem chegou depois. Participante falou que não conhecia o termo assistência social, e falou da importância de estudar sempre, comentou que uma amiga apresentou sobre assistência social.

Facilitador leu a dimensão 4 da apostila para que o grupo tenha mais entendimento com o tema. Em seguida, ele pediu para que cada um pegasse bloco e caneta, e pediu para que cada um faça um exercício, de escrever alguma coisa, através de frase, palavra, desenho, com alguns questionamentos: Se estivesse na mão de vocês mudar coisas na AS? Quais as diretrizes que gostariam? O que faria na assistência social para qualificação? O que falta? O que pode manter? Tipos de capacitação? O que acham que deveria ser feito para qualificar os trabalhadores do SUAS?

Em duplas, facilitador explicou o que farão (que eles troquem as informações, compartilhando suas ideias um com outro, colocando no papel tais ideias, caso seja repetida que se mantenha uma), dando 5/6 minutos para cada momento.

Após esse momento, facilitador sugeriu a formação de grupo com 4 pessoas, e explicou que será o mesmo processo quando estavam em duplas, porém, começarão a montar frases, diretrizes com essas ideias. Explicou a diferença de propostas, diretrizes e demandas, citou

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

alguns exemplos para esclarecimento (10 minutos para o grupo), e ficou a disposição do grupo para tirar dúvidas, neste momento tem 10 grupos com 4 e 5 pessoas na sala.

Após os 10 minutos, os subgrupos se agruparam em dois. Neste momento, ele pediu para que escrevessem no papel suas ideias sistematizadas, explicando novamente o processo de diretrizes.

Após volta do almoço às 14h04, grupo voltou para sala e facilitador pediu para que se formassem dois grupos.

Em seguida, facilitador pediu para que o grupo juntasse as ideias de diretrizes e pensassem na distribuição de responsabilidade (municipal, estadual, federal).

Os subgrupos elegeram uma pessoa para leitura das ideias, para facilitar a sistematização das diretrizes. Facilitador sentou no chão do primeiro grupo para instruí-los a montar as diretrizes, outra facilitadora (Cris) estava no outro grupo. Os dois grupos falaram de orçamento, normas NOB-RH, capacitação permanente, educação continuada, qualificação, plano de carreira, distribuição de orçamento, tipificação.

Após conversas dentro do grupo, facilitador pediu para que o grupo volte para GT coletivo para que possam chegar as diretrizes principais. Facilitador explica o processo de dinâmica para escolha das diretrizes (cola as folhas na parede). Neste momento, o grupo só poderia fazer adequações aos textos, defesas, justificativas, já que todo processo de discussão foi feito nos subgrupos. Foi feita leitura das diretrizes, em seguida fizeram junções destas de acordo com o assunto.

O GT esclareceu algumas dúvidas sobre edição das diretrizes coladas na parede.

- Reavaliação do anexo das proteções básicas e especiais, redimensionando número de funcionários e definindo padrões de ajustes salariais;
- Determinação nos editais de serviços da capacitação da equipe que assumirá os serviços do edital;
- Redefinição dos profissionais especializados nos serviços, tais como: advogados, psicólogos, assistentes sociais, quanto os salários, horários e planos de carreira;
- Sistematizar o acompanhamento e aprimoramento de capacitação continuada, conforme previsto nos editais de chamamento dos serviços;
- Garantir o número de funcionários nos CRAS e demais órgãos públicos em acordo com a demanda de cada região/distrito, onde está inserido;

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

- Garantir novas contratações (rh), ampliando a qualificação e a execução com excelência das políticas públicas;
- Garantir revisões periódicas;

As prioridades selecionadas foram:

Municipal

- Revisar a tipificação com vistas a ampliação do número de profissionais dos serviços conveniados, e a criação de um plano de carreira, garantindo a equidade de direitos entre os trabalhadores do SUAS; (M)
- Capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta), com o objetivo de um atendimento humanizado e qualificado aos usuários; (M)

Estadual

- Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infraestrutura adequada tanto para serviços diretos e indiretos, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública; (E)

Federal

- Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infraestrutura adequada tanto para serviços diretos e indiretos, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública; (F)

16h15 - Finalização do GT, com muito atraso, o grupo teve muita dificuldade para finalizar as diretrizes, por questões de adequação de textos e divergências de opinião. Facilitador fez dinâmica (troca de energia) para finalizar, pediu para o grupo fazer uma roda e esfregar as mãos, em seguida pediu para darem as mãos (percebem quente) e falou da importância da troca de energias entre as pessoas.

4.4.3 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Propostas Gerais

Dimensão 4 - Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo	
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Reavaliação dos anexos das proteções básicas e especiais, redimensionando número de funcionários e definindo padrões de ajustes salariais;	Garantir o número de funcionários nos CRAS e demais órgãos públicos em acordo com a demanda de cada região/distrito, onde está inserido;
Determinação nos editais de serviços da capacitação da equipe que assumirá os serviços do edital;	Garantir novas contratações (RH), ampliando a qualificação e a execução com excelência das políticas públicas;
Redefinição dos profissionais especializados nos serviços, tais como: advogados, psicólogos, assistentes sociais, quanto os salários, horários e planos de carreira	
Sistematizar o acompanhamento e aprimoramento de capacitação continuada, conforme previsto nos editais de chamamento dos serviços;	

4.4.4 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 4 - Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
<p>Revisar a tipificação com vistas a ampliação do número de profissionais dos serviços conveniados, e a criação de um plano de carreira, garantindo a equidade de direitos entre os trabalhadores do SUAS.</p>	<p>Estadual: Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infraestrutura adequada tanto para serviços diretos e indiretos, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública</p>
<p>Capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta), com o objetivo de um atendimento humanizado e qualificado aos usuários;</p>	<p>Federal: Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infraestrutura adequada tanto para serviços diretos e indiretos, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública</p>

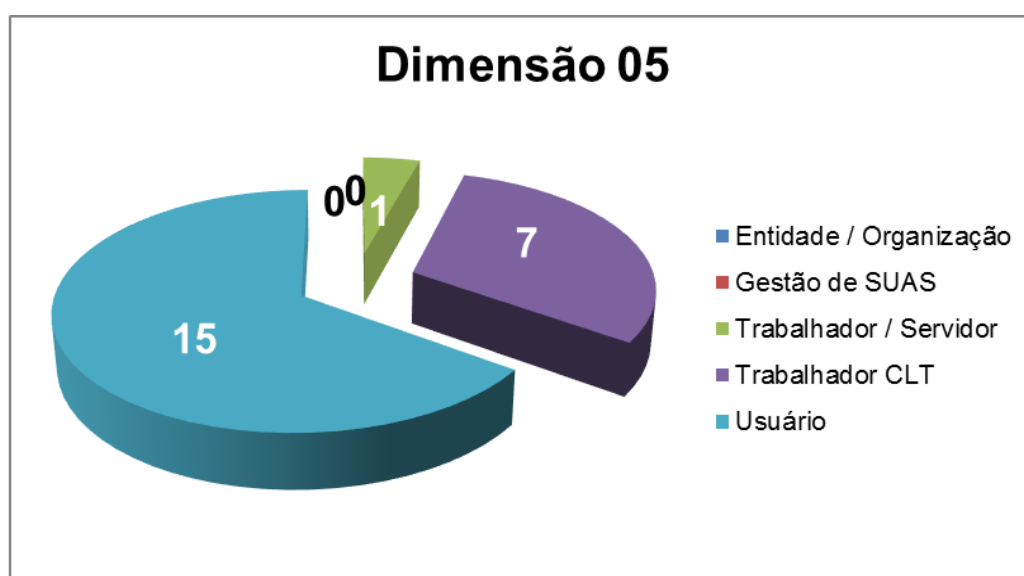
Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

4.5 Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo”

DIMENSÃO 5	Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo
Facilitador (a)	Daniel Guilherme Machado Pinto
Relator (a)	Brisa Serena Nascimento Guedes

4.5.1 Participação

23 participantes se inscreveram na Dimensão 5



4.5.2 Relatoria

O facilitador propôs ao grupo uma apresentação coletiva do grupo, pedindo aos participantes que se apresentassem com o nome e seguimento. Após a apresentação do grupo, o facilitador fez uma introdução sobre o lema da conferência, ressaltando a tarefa do grupo de elaborar as quatro prioridades dentro do eixo da dimensão cinco.

Após a introdução ao assunto, o facilitador fez a leitura do manual da conferência, apenas da parte que compete à dimensão cinco, instigando pontos de reflexão ao grupo, como: a política de assistência como uma política não contributiva; a desresponsabilização do usuário sob a “questão social”, o objetivo das políticas públicas; as participantes fizeram falas contribuindo com o debate, uma das participantes ressaltou que os serviços públicos não

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

funcionavam; outra participante relatou que uma usuária através do serviço social conseguiu consolidar um direito social.

O facilitador instigou a reflexão do grupo sobre o que poderia ser feito para que as pessoas sejam mais conscientes dos direitos sociais. Outra participante relatou um caso particular em que somente depois de reclamar o direito ela foi atendida em um serviço do SUS. Outra participante fez uma falou salientando que o grupo deveria manter o foco do debate nas questões relativas à assistência social e a falta de oferta de serviços da região, especialmente em relação à SAS de Itaquera, que poderia ser equiparada a SAS de Itaim Paulista, porém dispõe de uma oferta de serviços muito menor, outrossim, as necessidades básicas sob a qualificação dos serviços, do quadro de RH e da disponibilização de informações sobre os serviços.

O facilitador explanou sobre a fala da conferencista, acrescentando que as falas que a antecederam também foram importantes. E propôs uma atividade, indagando, primeiramente, ao grupo sobre quais eram as evidências que os usuários reconheciam seus direitos, uma das participantes respondeu que os trabalhadores dos serviços tinham a responsabilidade de informar aos usuários sobre os seus direitos.

Outra participante relatou ao grupo que o serviço em que ela trabalhava não tinha nem placa, e que a comunidade local não reconhecia o serviço como um direito, também porque os serviços da rede socioassistencial muitas vezes não atendiam a demanda. Complementando a fala da última participante, uma conferencista explanou sobre o tema e ressaltou que neste momento o grupo estava no norte correto do debate.

O facilitador propôs ao grupo uma atividade de escuta por um minuto, dividindo o grupo em duplas, sendo que enquanto uma pessoa falava (por um minuto) a outra ouvia, pensando nas propostas de diretrizes. Posteriormente, o facilitador pediu ao grupo que relatasse o que foi conversado entre as duplas, porém o que foi relatado das duplas ficou no campo das demandas por melhores serviços e atendimento.

Outras participantes pontuaram que a capacitação para os trabalhadores seria muito importante para melhorar a divulgação das informações sobre os serviços da assistência. Uma das participantes reafirmou a questão das capacitações para os trabalhadores dos serviços.

O grupo começou a debater sobre casos específicos de serviços e sobre a falta de funcionários. O facilitador indagou ao grupo se os serviços dispunham de um quadro de RH condizente com as demandas dos usuários.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Uma das participantes pontuou a questão de a assistência social ser uma política auxiliar para as outras políticas.

Uma das participantes pontuou que o número de atendentes nos CRAS era insuficiente para o atendimento da demanda, e que a prioridade de proposta de diretriz deveria ser sobre a ampliação do quadro de RH. Outra conferencista relatou ao grupo que a SMADS já estava fazendo a contratação de pessoal para a recepção dos CRAS.

Ao retornar do almoço as 14h00, o facilitador propôs ao grupo que se dividisse em três grupos e atribuiu a cada grupo uma instância de governo, e sugeriu ao grupo que elaborasse um número superior de propostas para que sejam priorizadas junto a todo grupo.

Ao formular as propostas de diretrizes, o facilitador trocou as propostas nos grupos; a proposta estadual foi para o grupo que debateu a instância municipal, as propostas municipais para o grupo da federal e a proposta federal para o grupo da estadual. Os grupos reformularam as propostas elaboradas por outro grupo. Ao final do tempo concedido para que cada grupo debata as propostas do outro grupo, o facilitador devolveu as propostas elaboradas por cada grupo e pediu para que o grupo transformasse a proposta em diretriz.

- Revisar a portaria para garantir o quadro de RH multidisciplinar para os serviços socioassistenciais. (Proposta tirada na primeira parte das atividades);
- Aumento do repasse da verba estadual, para que a secretaria de assistência social possa ampliar a rede socioeducativa. Ex: (CCA, NCI, CJ, CEDESP e etc).
- Aumento do repasse da verba estadual para 10% para que a secretaria de Assistência Social possa implementar, ampliar os serviços socioassistenciais da rede de proteção básica e especial.
- Divulgação dos serviços da assistência através dos meios de comunicação em transportes públicos, de alta frequência populacional e serviços intersecretariais;
- Implantação de serviços da proteção básica e especial de acordo com a demanda do território, bem como CRAS, CREAS, tendo como base os dados do Cadastro Único;
- Revisar a portaria para que possamos ter uma equipe multidisciplinar ex: no CCA/CJ e demais serviços da assistência social;
- Aumento do repasse federal para assistência social para 10% favorecendo a implantação dos serviços e projetos contemplando no pacto federativo.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

O grupo debateu as propostas construídas pelos subgrupos, alguns participantes sugeriram propostas de reformulação. Após o grupo debater as propostas foram definidas as diretrizes.

Municipal

- Divulgação dos serviços da Assistência Social e intersecretariais, através dos meios de comunicação em transportes públicos, de alta frequência populacional.
- Implantação de serviços da proteção básica e especial de acordo com a demanda do território, bem como CRAS, CREAS, tendo como base os dados do Cadastro Único.

Estadual

Aumento do repasse da verba estadual para 10% para que a Secretaria de Assistência Social possa implementar, ampliar os serviços socioassistenciais da rede de proteção básica e especial.

Federal

Revisar a NOB SUAS/RH para garantir equipe multidisciplinar em todos os serviços da rede de proteção básica e especial.

A atividade foi finalizada às 15h40 com o referendo do grupo às diretrizes elaboradas, com consenso de todas as participantes.

4.5.3 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Propostas Gerais

Dimensão 5 - Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Divulgação dos serviços da assistência através dos meios de comunicação em transportes públicos, de alta frequência populacional e serviços intersecretariais.	Estado: Aumento do repasse da verba estadual, para que a secretaria de assistência social possa ampliar a rede socioeducativa. Ex: (CCA, NCI, CJ, CEDESP e etc...)
Implantação de serviços da proteção básica e especial de acordo com a demanda do território, bem como CRAS, CREAS, tendo como base os dados do Cadastro Único.	Estado: Aumento do repasse da verba estadual para 10% para que a secretaria de Assistência Social possa implementar, ampliar os serviços socioassistenciais da rede de proteção básica e especial
	Federal: Revisar a portaria para que possamos ter uma equipe multidisciplinar ex: no CCA/CJ e demais serviços da assistência social.
	Federal: Aumento do repasse federal para assistência social para 10% favorecendo a implantação dos serviços e projetos contemplando no pacto federativo.

4.5.4 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Encaminhado para o Pleno

<p style="text-align: center;">Dimensão 5 - Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo</p>

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Divulgação dos serviços da Assistência Social e intersecretariais, através dos meios de comunicação em transportes públicos, de alta frequência populacional.	Estado: Aumento do repasse da verba estadual para 10% para que a Secretaria de Assistência Social possa implementar, ampliar os serviços socioassistenciais da rede de proteção básica e especial.
Implantação de serviços da proteção básica e especial de acordo com a demanda do território, bem como CRAS, CREAS, tendo como base os dados do Cadastro Único.	Federal: Revisar a NOB SUAS/RH para garantir equipe multidisciplinar em todos os serviços da rede de proteção básica e especial.

5. Plenária Final

16h25 – Início da Plenária Final

O Coordenador da Comissão Organizadora Central, presidindo a mesa, anunciou estarem presentes 115 (cento e quinze) e solicitou votação para remanejamento de vagas para Delegados. Após aprovação em plenária, definiu-se 26 (vinte e seis) vagas para titulares, sendo 6 (seis) para o segmento trabalhadores servidores e 5 nos demais e 15 (quinze) vagas para suplentes, sendo 3 (três) em cada segmento.

O plenário aprovou também o remanejamento de uma vaga titular sobrando para segmento trabalhadores servidores.

5.1 Moções

A **Conferência Regional de ITAIM PAULISTA** não apresentou Moções.

5.2 Prioridades Dimensões

Após a leitura e aprovação das moções, teve início a leitura para aprovação das diretrizes (**Anexo 6**) discutidas e definidas pelas 5 (cinco) dimensões durante os trabalhos em grupo:

<i>Aprovação em Plenária - Diretrizes Dimensões</i>				
	<i><u>Municipal 1</u></i>	<i><u>Municipal 2</u></i>	<i><u>Estadual</u></i>	<i><u>Federal</u></i>
Dimensão 1	<u>Aprovada sem destaque:</u> Abertura de concursos públicos para todas as categorias de profissionais que compoñham os CRAS e CREAS, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais e um atendimento digno e de qualidade aos usuários.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliar a rede de serviço de modo a atender a população em situação de risco e vulnerabilidade dentro do território de abrangência, de acordo com o plano de cada região da SAS.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Garantir a responsabilidade do governo na integração das secretarias através da promoção de reuniões multidisciplinares da assistência social e outras políticas públicas que assegurem os direitos dos usuários.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Realizar a divulgação do SUAS por meio de diversas mídias, bem como propiciar aos usuários da rede socioassistencial informações de direitos e deveres sociais.
Dimensão 2	<u>Aprovada sem destaque:</u> Garantir que os representantes locais, agentes públicos e privados, possuam habilidade técnica e engajamento político não partidário, visando a fomentar a participação.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Desburocratizar o sistema de cadastro dos programas de transferência de renda, unificando-o, para que haja maior transparência para o usuário.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Criar um pacto de fomento entre Estado e Município, visando à capacitação dos profissionais do SUAS e usuários dos serviços socioassistenciais.	<u>Aprovada sem destaque:</u> Ampliar a divulgação do SUAS, por meio dos canais oficiais (em jornais, rádio, televisão, entre outros), para que o serviço seja divulgado para toda a população.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

<p>Dimensão 3</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Fortalecer o atendimento ao usuário e às famílias de maneira integrada entre a rede intersetorial</p>	<p>Efetivar a rede socioassistencial seqüencial para garantir o atendimento integral às famílias e seus indivíduos, com maior investimento na proteção básica. <u>Proposta de alteração de texto aprovada</u> <u>Texto aprovado</u></p> <p>Efetivar a continuidade de atendimento dos usuários dentro dos serviços da rede socioassistencial para garantir o atendimento integral às famílias e seus indivíduos, com maior investimento na proteção social básica.</p>	<p>Ampliar o recurso e a utilização do fundo de assistência social do governo do Estado para garantir o suporte emergencial ao serviço de proteção básica. <u>Proposta de alteração de texto aprovada</u> <u>Texto aprovado</u></p> <p>Ampliar o recurso e a utilização do fundo de assistência social do governo do Estado para garantir o atendimento das vulnerabilidades circunstanciais e eventuais dos usuários do CRAS.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Maior investimento para efetivação das unidades estatais em funcionamento, objetivando viabilizar o previsto na NOB/RH – SUAS.</p>
------------------------------	---	---	---	--

<p>Dimensão 4</p>	<p>Revisar a tipificação com vistas a ampliação do número de profissionais dos serviços conveniados, e a criação de um plano de carreira, garantindo a equidade de direitos entre os trabalhadores do SUAS</p> <p><u>Proposta de alteração de texto.</u> <u>Texto Aprovado.</u></p> <p>Revisar a portaria SMADS 46, 47 com vistas a ampliação do número de profissionais dos serviços conveniados, e a criação de um plano de carreira, garantindo a equidade de direitos entre os trabalhadores do SUAS.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta), com o objetivo de um atendimento humanizado e qualificado aos usuários;</p>	<p>Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infraestrutura adequada tanto para serviços diretos e indiretos, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública.</p> <p><u>Proposta de inclusão do termo "rede conveniada"</u> <u>Texto Aprovado:</u></p> <p>Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infraestrutura adequada tanto para serviços diretos e da rede conveniada, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública.</p>	<p>Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infraestrutura adequada tanto para serviços diretos e indiretos, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública</p> <p><u>Proposta de inclusão do termo "rede conveniada"</u> <u>Texto Aprovado:</u></p> <p>Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infraestrutura adequada tanto para serviços diretos e indiretos, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública.</p>
------------------------------	--	--	--	--

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

<p>Dimensão 5</p>	<p>Divulgação dos serviços da Assistência Social e intersecretariais, através dos meios de comunicação em transportes públicos, de alta frequência populacional.</p> <p><u>Proposta de inclusão do verbo “garantir” e do termo “na rede pública”.</u> <u>Texto Aprovado</u></p> <p>Garantir a divulgação dos serviços da Assistência Social na rede pública, através dos meios de comunicação em transportes públicos, de alta frequência populacional.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Implantação de serviços da proteção básica e especial de acordo com a demanda do território, bem como CRAS e CREAS, tendo como base os dados do Cadastro Único.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Aumento do repasse da verba estadual para 10% para que a Secretaria de Assistência Social possa implementar, ampliar os serviços socioassistenciais da rede de proteção básica e especial.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Revisar a NOB SUAS/RH para garantir equipe multidisciplinar em todos os serviços da rede de proteção básica e especial.</p>
------------------------------	--	---	--	---

5.2.1 Instrumental preenchido com diretrizes aprovadas

ANEXO II - Instrumental 1 – Orientação CNAS 5/2015 - Avaliação do SUAS: reflexões e debates a partir das cinco dimensões do tema da conferência

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.	Abertura de concursos públicos para todas as categorias de profissionais que compõem os CRAS e CREAS, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais e um atendimento digno e de qualidade aos usuários.	Estado: Garantir a responsabilidade do governo na integração das secretarias através da promoção de reuniões multidisciplinares da assistência social e outras políticas públicas que assegurem os direitos dos usuários.
	Ampliar a rede de serviço de modo a atender a população em situação de risco e vulnerabilidade dentro do território de abrangência, de acordo com o plano de cada região da SAS.	União: Realizar a divulgação do SUAS por meio de diversas mídias, bem como propiciar aos usuários da rede socioassistencial informações de direitos e deveres sociais.

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS	Garantir que os representantes locais, agentes públicos e privados, possuam habilidade técnica e engajamento político não partidário, visando a fomentar a participação.	Estado: Criar um pacto de fomento entre Estado e Município, visando à capacitação dos profissionais do SUAS e usuários dos serviços socioassistenciais.
	Desburocratizar o sistema de cadastro dos programas de transferência de renda, unificando-os, para que haja maior transparência para o usuário.	União: Ampliar a divulgação do SUAS, por meio dos canais oficiais (em jornais, rádio, televisão, entre outros), para que o serviço seja divulgado para toda a população.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo	Fortalecer o atendimento ao usuário e às famílias de maneira integrada entre a rede intersetorial	Estado: Ampliar o recurso e a utilização do fundo de assistência social do governo do Estado para garantir o atendimento das vulnerabilidades circunstanciais e eventuais dos usuários do CRAS.
	Efetivar a continuidade de atendimento dos usuários dentro dos serviços da rede socioassistencial para garantir o atendimento integral às famílias e seus indivíduos, com maior investimento na proteção social básica.	União: Maior investimento para efetivação das unidades estatais em funcionamento, objetivando viabilizar o previsto na NOB/RH – SUAS.

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo	Revisar a portaria SMADS 46, 47 com vistas a ampliação do número de profissionais dos serviços conveniados, e a criação de um plano de carreira, garantindo a equidade de direitos entre os trabalhadores do SUAS.	Estado: Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH e investimento em materiais e infra-estrutura adequada tanto para serviços diretos e da rede conveniada, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública .
	Capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta) com o objetivo de um atendimento humanizado e qualificado aos usuários.	União: Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH e investimento em materiais e infra-estrutura adequada tanto para serviços diretos e da rede conveniada, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública.

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo	Garantir a divulgação dos serviços da Assistência Social na rede pública, através dos meios de comunicação de alta frequência populacional.	Estado: Aumento do repasse da verba estadual para 10%, para que a Secretaria de Assistência Social possa implementar e ampliar os serviços socioassistenciais da rede de proteção básica e especial.
	Implantação de serviços da proteção básica e especial de acordo com a demanda do território, bem como CRAS e CREAS, tendo como base os dados do Cadastro Único.	União: Revisar a NOB SUAS/RH para garantir equipe multidisciplinar em todos os serviços da rede de proteção básica e especial.

5.3 Eleição de delegados e candidatos a delegados

Conforme dispõe o **capítulo V, art. 17, § IV, alíneas a), b) e c)** da **RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes Conferência Regional, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Conferência Regional para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo; de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Também, conforme dispõe o **capítulo V, art. 18 da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015**, que estabelece a eleição de candidatos a delegados para a participação na X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo em cada uma das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais, dentre os Delegados Municipais eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, com a proporcionalidade: 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento de entidades, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento de Trabalhadores do SUAS (CLT) ou Organização de Trabalhadores, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento Usuários ou Organização de Usuários, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento da Gestão do SUAS; 01 (um) candidato a delegado estadual de Trabalhadores do SUAS (Servidor), tendo cada candidato a Delegado Estadual, o seu respectivo suplente eleito por ordem decrescente de votação.

A lista final de delegados e candidatos a delegados eleitos está informada abaixo. As fichas originais e completas de todos os candidatos inscritos para as eleições de delegados na Conferência Regional de ITAIM PAULISTA podem ser conferidas no **Anexo 7**.

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

<u>Sociedade Civil - USUÁRIO</u>
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Bianca Karen Pereira
Cleide da Conceição Ribeiro
Clovis Silva do Nascimento
Jessica de Souza Andrade
Neide Giacomini
Raquel Fernandes de Jesus
Ricardo da Silva Marcusso
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Clovis Silva do Nascimento
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos – X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência
<u>Sociedade Civil – TRABALHADORES DO SUAS (CLT)</u>
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Alice Neres de Souza
Francisca Cleuda Silva de Oliveira
Luiz Franco da Silva
Rosana Pereira de Matos
Sheila Cristina da Silva
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Luiz Franco da Silva
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência

Sociedade Civil - ENTIDADE/ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Ana Paula Dutra Silva
Geane Teixeira de Souza
Maria José Rodrigues da Costa
Mariana Almeida Martins
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Maria José Rodrigues da Costa
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Candidatos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.

<u>Poder Público - GESTÃO SUAS</u>
Delegados Titulares Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Linda Ferreira Alvim Gonçalves
Neusa Helena Trevisan
Regina Vieira
Delegados Suplentes Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos – X Conferência Estadual
Linda Ferreira Alvim Gonçalves
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos – X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.

<u>Poder Público - TRABALHADORES (SERVIDOR)</u>
Delegados Titulares Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Darci Olindina de Oliveira
Claudia Leles de Almeida
Gislene Aparecida da Silva
Manoel Inácio Soares
Maria Almeida Alves
Marlene Chaves dos Santos
Patrícia Lopes Leite de Godoi
Rodrigo Natario Machado dos Santos
Delegados Suplentes Municipal Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Gislene Aparecida da Silva
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - X Conferência Estadual
Não houve candidatos eleitos a Delegados Suplentes deste segmento nesta Conferência.

17h40 - Após a aclamação dos delegados, a plenária foi encerrada.

6. Avaliações da Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Após a plenária final, os participantes encaminharam à Empresa Contratada a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da Conferência Regional de Assistência Social de ITAIM PAULISTA, em diversos aspectos como Mobilização, Local e Infraestrutura (A Ficha Técnica da Vistoria e as Fichas de Avaliação preenchidas podem ser conferidas nos **Anexo 8 e 9**, respectivamente), Acessibilidade, Programação e Participação, conforme relatado em quadro e gráfico abaixo:

Avaliações	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não respondeu	Total
Divulgação-Mobilização	21	29	21	15	2	0	88
Local e infraestrutura	31	48	7	0	0	2	88
Acessibilidade	33	38	15	1	0	1	88
Programação	23	45	17	0	0	3	88
Participação	25	42	18	3	0	0	88

